# Amaciar Dureza Graveola e o Lixo Polifônico

### (Am D6)

e viveu uma semana foi-se o ano, foi-se Ana destinada a caminhar os seus passados lentos

### (Am D6)

sem trabuco, sem trambique Ana ia com seu pique seu destino a transitar, sertão cantiga e vento

#### (Am D6)

ela foi um desacato, um descarrego tantos regos refletindo seus momentos, santos sentimentos

## $(\mathbf{Am} \qquad \mathbf{Gm7} \qquad \mathbf{C9} \qquad \mathbf{F9})$

ela não podia crer nos deuses
Madre Pedra, Padre Zé
na lua viu jornadear
lua de sonho, lua de vida
por onde passei senti o seu destino
amargurado,
pequeno, coitado, calado, jorrado
seus mimos, seus sinos, seus anos passados.
na vida, amaciar dureza.
na vida, amaciar.

### (Am D6)

e viveu uma semana, era Ana, eram anos quanta vida enclausurada nesse mundo tempo era a cor dos seus cabelos, tantos erros, tantos zelos vida a passar os momentos deglutindo ventos

## $(\mathtt{Am} \quad \mathtt{Gm7} \quad \mathtt{C9} \quad \mathtt{F9})$

ela só podia crer num deus sai da igreja, resta a fé jornadas viu sob o luar sonho de lua, vida de lua por onde passou, sentiu o seu destino despedaçado atado, vidrado, trincado, cortado seus vícios, seus mortos, seus caminhos tortos na vida, amaciar dureza na vida amaciar...